

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** GERÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DE AUXILIARES E TÉCNICOS: FACILITADORES DE DESAFIOS À GESTÃO DO ENFERMEIRO

**Relatoria:** ISABELA VALENTE RIBEIRO  
Fernanda Dantas

**Autores:** Aparecida Domingues Dias  
Carolina do Val Alonso  
Cláudia de Carvalho Dantas

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a presente pesquisa, inserida no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética em Enfermagem (GEPEGNF), tem como objeto de investigação os fatores que facilitam a gerência realizada pelo enfermeiro sob a ótica de auxiliares e técnicos de enfermagem. Justifica-se tendo em vista a escassez literária bem como pela oportunidade de refletir sobre essa importante atividade privativa do enfermeiro sob a ótica do profissional de nível médio da enfermagem. Objetivo: Analisar os fatores que facilitam a gerência realizada pelo enfermeiro sob a ótica de auxiliares e técnicos de enfermagem lotados em duas instituições de saúde do Rio de Janeiro. Metodologia: pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, aprovada pelo CEP HUAP UFF 242.736. Os sujeitos/cenário foram auxiliares e técnicos de enfermagem lotados em duas instituições hospitalares localizadas no Estado do Rio de Janeiro (Brasil). Os dados foram coletados no primeiro e segundo semestre de 2015, através de entrevista gravada em sistemas digital e, posteriormente, submetidos ao processo de categorização. Resultados: foram realizadas 69 entrevistas. A maioria dos entrevistados pertence ao sexo feminino, com idade compreendida entre 36 e 40 e experiência profissional de 6 a 10 anos na enfermagem. Do processo de categorização emergiram duas categorias. Conclusão: verificou-se que o trabalho em equipe e o perfil de liderança do enfermeiro foram aspectos considerados imprescindíveis para que o enfermeiro realize uma boa gerência. Desta forma, conclui-se que o enfermeiro deve primar pela sua qualificação visando ao desenvolvimento de habilidades e competências que favoreçam ao trabalho em equipe, principalmente, no que concerne ao relacionamento interpessoal com os auxiliares e técnicos de enfermagem.